

Enfermidades do sistema nervoso em bovinos

Manoela Marchezan Piva, Teane Milagres Augusto da Silva, Fernanda Agustini Stedille, Mateus Eloir Gabriel, Luan Henker, Leandro Anderson Rhoden, Ricardo Christ, Ricardo Evandro Mendes

Área: Ciências Agrárias

IFC- Concórdia

E-mail para contato: teane.silva@ifc-concordia.edu.br

As enfermidades do sistema nervoso em bovinos constituem um grupo importante de doenças, pois são responsáveis por grandes perdas econômicas e algumas têm caráter zoonótico. O objetivo do trabalho foi relatar as doenças que afetam o sistema nervoso de bovinos da região do Alto Uruguai Catarinense e descrever as enfermidades mais frequentes, com ênfase na abordagem diagnóstica. Os dados foram obtidos através das avaliações anatomopatológicas realizadas pelo Laboratório de Patologia Veterinária (LPV) do IFC- Campus Concórdia, no período de janeiro de 2013 a maio de 2016. Essas avaliações consistiram no exame de necropsia, histopatológico e, quando necessário, análise microbiológica. O material colhido foi fixado em solução de formalina 10%, processado rotineiramente, embebido em parafina e corados em Hematoxilina e Eosina. Dentre os diagnósticos estabelecidos, as doenças neurológicas foram encontradas em 10,4% do total de bovinos (49/472). Destes, destacam-se a babesiose cerebral com 22,4% (11 casos), seguida por abscessos cerebrais e medulares correspondendo a 14,2% (7 casos), tétano com 12,2% (6 casos) e meningite e encefalite supurativa com 6,1% cada (3 casos cada). Outras doenças que ocorreram com menor frequência foram: intoxicação por *Solanum fastigiatum*; polioencefalomalacia; tromboembolismo por *Histophilus somni*; intoxicação por ureia; botulismo; e compressões nervosas por traumas ou neoplasias, como linfoma. Para a babesiose, o diagnóstico se baseou nas lesões macroscópicas e presença de parasitas intraeritrocitários no encéfalo. Os abscessos cerebrais são estritamente macroscópicos, definindo o agente etiológico com isolamento microbiológico em apenas um caso, isolando *Trueperella piogenes*. Para as demais doenças, o diagnóstico se baseou predominantemente nas lesões macroscópicas e microscópicas no sistema nervoso. Nos anos estudados, não houve diagnóstico de doenças infecciosas de notificação obrigatória, como raiva, febre catarral maligna e listeriose. A importância do conhecimento das doenças neurológicas, assim como a sua epidemiologia, sinais clínicos e principais lesões anatomopatológicas, conferem ao veterinário a habilidade de identificá-las no campo, proceder de forma correta para estabelecer o diagnóstico e, quando cabível, realizar o tratamento ou a notificação aos órgãos competentes.

Palavras-chave: Patologia; Doenças neurológicas; Diagnóstico;